

## SIMPÓSIO AT222

### ANÁLISE DA FUNÇÃO NEOLÓGICA NA TERMINOLOGIA DA ÁREA DE CURRÍCULO ESCOLAR EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO ORGANIZADO POR COMPETÊNCIAS

DEMAI, Fernanda Mello  
Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza  
fernanda.demai@gmail.com

**Resumo:** Currículo Escolar em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, nossa área-tema, é o esquema teórico-metodológico que direciona o desenvolvimento de formações profissionais técnicas de nível médio, conforme as demandas sociais e laborais. Objetivamos discutir aspectos da lexicalização, terminologização e função neológica pertinentes aos termos da área-tema, a partir de textos brasileiros autênticos, escritos, de natureza legal, institucional e pedagógica, que compõem *corpus* produzido entre 2000 e 2016 e sistematizado por nós. Aliamos o uso de ferramenta informatizada de extração lexical à nossa análise. Seguimos as Teorias Sociocognitiva e Comunicativa da Terminologia, valorizando aspectos cognitivos e comunicativos dos termos, sua contextualização linguística, discursiva, pragmática, sociocultural e histórica. Os termos são representativos quantitativa e qualitativamente. Daremos ênfase à função neológica, que se refere à propriedade dos termos de materializarem linguisticamente novos conceitos, ligada à terminologização (a passagem dos conceitos relacionados ao conhecimento especializado para o nível linguístico). A função neológica é evidenciada em composições sintagmáticas, conforme seu caráter de lexicalização inacabada, como em *matriz curricular*; *matriz de referência*. A função neológica permite a criação de novos termos (neologia), no eixo sintagmático, como *matriz*, com o qual criam-se outros termos, compostos. A função neológica caracteriza também termos simples, formados por apenas um item lexical - *matriz*, como termo simples, constitui-se em neologismo semântico.

**Palavras-chave:** Neologia; Terminologia; Lexicalização; Currículo Escolar em Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Competências.

**Abstract:** School curriculum in Professional Technical Education at the Middle Level, our subject area, is the theoretical-methodological framework that directs the development of professional technical training at the secondary level, according to the social and labor demands. We aim to discuss aspects of lexicalization, terminology and neological function pertinent to the terms of the subject area, based on authentic Brazilian written texts of a legal, institutional and pedagogical nature, which compose corpus produced between 2000 and

2016 and systematized by us. We allied the use of computerized lexical extraction tool to our analysis. We follow the Sociocognitive and Communicative Theories of Terminology, valuing cognitive and communicative aspects of the terms, their linguistic, discursive, pragmatic, sociocultural and historical contextualization. The terms are representative both quantitatively and qualitatively. We will emphasize the neological function, which refers to the ownership of the terms of linguistically materializing new concepts, linked to terminologization (the transition from concepts related to specialized knowledge to the linguistic level). The neological function is evidenced in syntagmatic compositions, according to its character of unfinished lexicalization, as in *curricular matrix*; *reference matrix*. The neological function allows the creation of new terms (neology), in the syntagmatic axis, as *matrix*, with which other terms, compounds are created. The neological function also characterizes simple terms, formed by only a lexical item - *matrix*, as simple term, constitutes in semantic neologism.

**Keywords:** Neology; Terminology; Lexicalization; School Curriculum in Professional Education; Competences.

## Introdução

Nossa área-tema é o Currículo Escolar em Educação Profissional Técnica de Nível Médio, definido como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, a fim de atender a objetivos de Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mundo do trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais.

Objetivamos discutir aspectos da configuração de termos da área-tema, a partir da análise de textos fidedignos, exclusivamente escritos, em uma abordagem terminológica (com ênfase nos princípios das Teorias Sociocognitiva e Comunicativa da Terminologia).

Dessas teorias tomamos como um aparato teórico de extrema relevância a abordagem do termo como um signo linguístico que representa um conhecimento especializado de uma área do saber humano, caracterizado pela integração e pela interação das “faces” significado e significante. Depreende-se, também, dessas proposições, o signo linguístico como representante de valores da socioculturais e históricos. (BARBOSA, 2007); (CABRÉ, 1993; 1999); (DEMAI, 2014); (TEMMERMAN, 2001; 2002).

A fim de estudar os processos de lexicalização, no âmbito da Terminologia, recorreremos aos conceitos relacionados à *terminologização*, que, conforme Barbosa (2007), constitui-se no

processo que converte conceito em termo, *la mise en terme*, expressão esta comparável à *la mise en lexème*, do processo de lexemização de Pottier. Nesse sentido, terminologização refere-se à relação entre o nível conceptual e o metalinguístico [...]. No processo de passagem do conceptual para o terminológico, [há] a criação *ex-nihilo*, que terá graus diferentes de motivação, instauração de uma nova grandeza sígnica, numa combinatória inédita, no caso do processo fonológico e sintagmático [neológico]. O ponto de partida é o conceptual. [...] (BARBOSA, 2007, p. 435-439).

A terminologização diz respeito à colocação de um conceito na forma linguística de um termo, com recurso aos processos de criação lexical disponíveis na língua geral, aplicados também às linguagens de especialidade. Esses processos mobilizam fonologia, morfossintaxe, semântica e pragmática e resultam na criação de novas palavras, no caso, palavras técnicas e ou científicas, os termos.

## 1. Procedimentos metodológicos, *corpus* textual e critérios para coleta de dados e de unidades terminológicas

Adotamos uma metodologia híbrida para extração lexical, com a utilização de uma ferramenta informatizada, o programa WordSmith Tools (SCOTT, 2017), aliada à análise humana.

Sistematizamos um *corpus*, ou seja, um conjunto organizado de textos para extração e análise lexical, o qual é constituído por textos legais e/ ou institucionais, dos níveis federal e estadual (estado de São Paulo). As instituições pesquisadas, cujos textos serviram à extração de termos, foram: Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Brasil, estado de São Paulo), Ministério da Educação e Ministério do Trabalho e Emprego (governo federal do Brasil), além do trabalho de pesquisadores autônomos.

A periodicidade do *corpus* é de 2000 a 2016, e os termos foram dele extraídos considerando alguns critérios de neologicidade: são novas

combinações no eixo sintagmático ou decorrentes de novos significados atribuídos a itens lexicais ou combinações já existentes.

A seguir, apresentamos a síntese dos procedimentos metodológicos executados:

- organização do *corpus* de partida ou parâmetro: um conjunto de textos mais gerais, um *corpus* bruto;
- leitura e coleta manual de termos dos *corpora* de partida ou parâmetro e do *corpus* de exclusão específico (BOULANGER, *apud* ALVES 2000, p. 105) conjunto de textos mais antigos da área), com apoio de ferramenta informatizada, para checagem de resultados (SCOTT, 2017)
- a partir da leitura do *corpus* de partida ou *corpus* parâmetro, são excluídos os termos: considerados não neológicos; não representativos dos conceitos ou não pertinentes à área-tema; que ocorreram menos de duas vezes na totalidade do *corpus*; que ocorreram em apenas uma obra (texto) do *corpus*.

## **2. Função neológica: uma categoria organizadora de termos sintagmáticos e de termos simples**

A função neológica, como a concebemos a partir de estudos da área de Neologia, refere-se à capacidade dos termos de materializarem linguisticamente conceitos. Essa função é diretamente ligada à terminologização, visto que este processo constitui-se na passagem do nível conceptual para o linguístico.

A função neológica é favorecida nas composições sintagmáticas justamente pela característica dessas formações de representarem um termo em vias de lexicalização, ainda de lexicalização inacabada – que pode, inclusive, não sofrer o processo completo de lexicalização, desaparecendo do discurso, não sendo incorporado ao sistema.

Como exemplos, citamos *avaliação por competências; contextualização do ensino-aprendizagem; solução de problemas; bases tecnológicas; eixo tecnológico; certificação intermediária*. Estes termos, dentre muitos outros,

demonstram o caráter neológico dos termos sintagmáticos, pois apresentam diversas formações, em cada um dos estágios de fixação linguístico-conceptual. Essa função favorece a criatividade lexical, representa as potencialidades e a liberdade do novo na língua – neologia.

A função neológica é característica, também, de termos simples, além dos termos sintagmáticos, a exemplo de *atribuições*, *competências*, entre outros.

### 3. **Análise de um termo-chave: *matriz curricular***

Apresentaremos a análise de um termo-chave, *matriz curricular*, conforme as considerações acerca dos processos de lexicalização/terminologização e também em relação à função neológica que caracteriza o termo.

O termo *Matriz Curricular* designa um conceito em particular: ‘Documento legal em forma de quadro representativo da disposição dos componentes curriculares (incluindo trabalhos de conclusão de curso e estágio) e respectivas cargas horárias (teóricas e práticas) de uma habilitação profissional técnica de nível médio’, é utilizado nessa configuração semântico-lexical recorrente nos discursos legais e institucionais, além de textos de pesquisadores independentes.

*Matriz curricular* é um termo sintagmático que traz aspectos cognitivos, à medida em que permite organizar e interpretar as realidades extralinguísticas. Esses aspectos cognitivos estão intimamente ligados a metáforas e a metonímias conceituais.

As metáforas e as metonímias estão ligadas à cognição, em termos de apreensão da “realidade” e da expressão dessa realidade por vias linguísticas – e terminológicas, em casos de discursos especializados.

Para os limites deste trabalho, seguiremos alguns pressupostos relacionados a metáfora e a metonímia conceitual e estudos cognitivos da metáfora (LAKOFF E JOHNSON (2003 [1980]) e TEMMERMAN (2002).

As metáforas estão presentes na língua comum, nas terminologias e também nas manipulações estilísticas da linguagem.



As metáforas prestam-se também ao objetivo de esclarecer um conceito, com o recurso de configurar um conceito com o proveito de traços de conceitos já conhecidos ou vivenciados, em um percurso de comparação e aproveitamento de experiências anteriores para a recriação e renovação do saber.

Nas terminologias, com a necessidade de mais e mais especificações, as metáforas aparecem ligadas às formações sintagmáticas como um recurso elucidativo, assim como também são relacionadas a termos simples, formados por uma única unidade vocabular.

*Matriz curricular* é um termo composto, que traz aspectos cognitivos, à medida em que permite organizar e interpretar as realidades extralinguísticas. Com o isolamento semântico metafórico, temos a “matriz” como “quadro matemático composto por linhas e colunas” ou “molde para a reprodução de elementos derivados”. Na área-foco, esse isolamento semântico metafórico é acompanhado do determinante “curricular”, que faz a especificação de domínio para a área de Currículo na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

“Matriz curricular”, a partir da composição determinado e determinante, carrega traços da neologia sintagmática, com a atribuição de um significado próprio da área, visto que matriz curricular é direcionado ao desenvolvimento de perfis profissionais na Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Na transposição linguística ou terminologização, verifica-se esse expediente na constituição da classe, que é o próprio elemento determinado, a exemplo de *Matriz*, termo simples, ao qual são acrescentados determinantes para, pelo processo de sintagmação ou neologia sintagmática, formar os elementos da classe. Esses determinantes possuem uma estrutura morfossintagmática de estruturas de caráter adjetival, na maioria dos casos, em forma preposicionada ou não, a exemplo dos determinantes que ocorrem no *corpus curricular; de referência*. Essas estruturas morfossintagmáticas, por sua vez, podem estar ligadas a semas metafóricos e ou metonímicos, o que converge em toda a complexidade do signo linguístico, especializado ou da língua geral, visto que mobiliza aspectos cognitivos e linguísticos muito

imbricados e consolidados em nossos próprios percursos de apropriação e de representação da “realidade” dos objetos, dos fatos e das ações e das interações dos seres humanos.

### **Considerações finais**

Utilizamos algumas abordagens teórico-metodológicas da Teoria Comunicativa da Terminologia e da Teoria Sociocognitiva da Terminologia, principalmente no que diz respeito à valorização dos estudos semânticos, pragmáticos e morfossintáticos, sob um enfoque descritivista e não prescritivista. Ao analisar os processos de sintagmação, reconhecemos e estudamos a ligação entre morfologia, sintaxe e semântica, a partir de contextos reais de comunicação da área-tema.

Temos a concepção de que termo é uma unidade de função comunicativa, discursiva e cognitiva; os termos são extraídos de textos reais, que disciplinam e constroem a área discursivamente, por intermédio de sua terminologia.

Na pesquisa, buscamos valorizar os termos como as unidades de conhecimento, a partir de modelos mentais e de formas de pensar, de apreender e de sistematizar a realidade, a exemplo de metáforas e metonímias conceituais e processos de sintagmação, terminologização, conceptualização – enfim, de cognição.

As unidades terminológicas (termos) são manifestadas em discursos reais, exclusivamente escritos, e provêm de um percurso mental que, juntamente com as condicionantes sociais, coletivas e ideológicas, resultam na estruturação linguística, ou seja: a lexicalização e a terminologização, processos estes que são motivados, históricos e passíveis de análises tanto sincrônicas como diacrônicas, tanto históricas, sociológicas, políticas, como linguísticas.

Por fim, enfatizamos que a Terminologia, como ciência que estuda os signos terminológicos, atende aos propósitos de organização e difusão do conhecimento especializado.

## Referências

ALVES, I. M. *Um estudo sobre a neologia lexical: os microsistemas prefixais do português contemporâneo*. 2000. 380f. Tese (Livre-Docência – Letras Clássicas e Vernáculas) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo.

\_\_\_\_\_. *Neologismo: criação lexical*. 3. ed. São Paulo: Ática, 2007. (Princípios, 191).

BARBOSA, M. A. Etno-terminologia e terminologia aplicada: objeto de estudo, campo de aplicação. In: ISQUERDO, Aparecida Negri; ALVES, Ieda Maria (Org.). *As Ciências do Léxico: lexicologia, lexicografia, terminologia*, v. 3. Campo Grande: Ed. UFMS; São Paulo: Humanitas, 2007. p. 433-445.

CABRÉ, M. T. *La terminología: teoría, metodología, aplicaciones*. Barcelona: Editorial Antártida/ Empúries, 1993.

\_\_\_\_\_. *La terminología: representación y comunicación: elementos para una teoría de base comunicativa y otros artículos*. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística aplicada/ Universitat Pompeu Fabra, 1999.

DEMAI, F. M. *Processos de terminologização: descrição e análise da neologia da área de Educação do Campo*. 2014. 417 f. Tese (Doutorado em Letras: Filologia e Língua Portuguesa) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em: <[www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde.../2014\\_FernandaMelloDemai\\_VOrig.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8142/tde.../2014_FernandaMelloDemai_VOrig.pdf)>

LAKOFF, G.; JOHNSON, M. *Metaphors we live by*. Chicago; London: University of Chicago Press, 2003 [1980].

SCOTT, M. *WordSmith Tools version 7*, Stroud: Lexical Analysis Software. 2017. [versão mais recente consultada]. Disponível em: <[http://www.lexically.net/publications/citing\\_wordsmith.htm](http://www.lexically.net/publications/citing_wordsmith.htm)>. Acesso em: 24 jun. 2018.

TEMMERMAN, R. Sociocognitive Terminology Theory. In: CABRÉ, Maria Teresa; FELIU, Judit (ed.). *Terminología y cognición II*. Simposio Internacional de Verano de Terminología (13-16 de julio de 1999) Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada. Universitat Pompeu Fabra, 2001. 98 p. [<http://www.iula.upf.edu/publi016.htm>]

\_\_\_\_\_. *Metaphorical models and the translator's approach to scientific texts*. Antverpiensia New Series – Themis in Translation Studies. N. 1, 2002. ISSN 22955739. Disponível em: <<https://lans-tts.uantwerpen.be/index.php/LANS-TTS/index>>. Acesso em: 6 out. 2018.